

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima - esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Nesse dia na Copa de 2014...

Depois de desembarcar no Brasil como melhor jogador do mundo, Cristiano Ronaldo não conseguiu evitar o empate por 2 x 2 contra os Estados Unidos na segunda rodada da fase de grupos na Arena da Amazônia em Manaus. A queda precoce estava encaminhada e seria consumada mais tarde, em Brasília, com uma vitória inócua contra Gana. A data também foi marcada pela arrancada da Argélia. A seleção africana derrotou a Coreia do Sul por 4 x 2. Enquanto isso, no Maracanã, a geração belga sofria, mas superava a Rússia por 1 x 0.



# Banquete italiano

Escola de técnicos da atual campeã continental pode classificar até cinco profissionais às oitavas. Dois deles estarão sob pressão nos jogos de hoje

**MARCOS PAULO LIMA**

A escola italiana de técnicos pode saborear um fim de temporada apoteótico. Carlo Ancelotti levou o Real Madrid aos títulos do Campeonato Espanhol e da Champions League na decisão contra o Borussia Dortmund. Na Eurocopa, o país é representado por cinco treinadores em cinco seleções diferentes — e todos eles têm chance avançar às oitavas de final do torneio.

Há classificações encaminhadas e situações desconfortáveis, como a de Domenico Tedesco. Aos 38 anos, o italiano nascido em Rossano está sob pressão à frente da Bélgica. Uma das candidatas ao título, a seleção estreou perdendo para a Eslováquia por 1 x 0. Uma nova derrota hoje, às 16h, contra a Romênia, em Colônia, pode ser um trailer do filme visto na Copa do Catar: há um ano e meio, Lukaku e companhia foram eliminados na fase de grupos do Mundial.

Vincenzo Montella vive o outro extremo. O cinquentão com certidão de nascimento registrada em Pomigliano d'Arco debutou na Eurocopa com vitória por 3 x 1 diante da Geórgia. O desafio de hoje

é mais complexo. A trupe do jovem meia Arda Güler, de 19 anos, baterá de frente com Portugal. Os lusitanos sofreram para virar a partida contra a República Tcheca. Vitória ou empate pode abrir o caminho para o avanço turco às oitavas de final. As duas seleções chegariam aos quatro pontos. Boa nota de corte levando-se em conta quatro vagas para os quatro melhores terceiros colocados na comparação entre os seus grupos.

“Portugal tem jogadores fantásticos, mas sem bola, não podem fazer nada. Por isso, temos de jogar compactos”, afirmou Montella na entrevista oficial de ontem, em Dortmund, palco da partida de hoje, às 13h.

O treinador ainda não

sabe se contará com Güler. “O Arda não está 100%. Só vamos decidir se joga em cima da hora, mas espero contar com ele”.

Outros três técnicos italianos flertam com a vaga para as oitavas de final. Apesar da derrota para a Espanha por 1 x 0, Luciano Spalletti mantém a vice-liderança no Grupo B e decidirá a vaga contra a Croácia na segunda-feira, às 16h, em Leipzig.

Outros dois técnicos italianos vivem um drama. A Hungria de Marco Rossi perdeu dois jogos. A última esperança é vencer a Escócia e especular um terceiro lugar. Francesco Calzona está vivo na briga com Romênia e Ucrânia pelo primeiro lugar no Grupo E, o mais equilibrado da Eurocopa.

**POLÔNIA 1**

**ÁUSTRIA 3**  
Nem Lewandowski salvou a Polônia. O resultado aumentou o drama da vaga e encaminhou os austríacos.

**ESLOVÁQUIA 1**

**UCRÂNIA 2**  
A virada da Ucrânia embolou o Grupo E. Se a Bélgica bater a Romênia hoje, todos terão três pontos.

**HOLANDA 0**

**FRANÇA 0**  
O duelo mais aguardado do dia frustrou com o primeiro empate sem gols e a ausência de Mbappé.



Endrick treina em Orlando para a estreia da Seleção na Copa América

## Endrick respeita barreira do banco de reservas

Endrick é o nome mais pedido entre os titulares na Seleção Brasileira de Dorival Júnior. À espera da tão sonhada oportunidade de começar uma partida — o Brasil estreia na Copa América diante da Costa Rica, na segunda-feira, em Los Angeles — o garoto prodígio de 17 anos adota o discurso de atleta de grupo, deixa claro não ter pressa para assumir a vaga, apesar de querer “sempre estar jogando”, e diz que a equipe nacional está acima do ego dos 26 convocados por Dorival Júnior.

Questionado, ontem, se já sabe quando será titular pela primeira vez, ele surpreendeu na resposta. “Somente Deus sabe e agradeço muito a Deus por estar aqui. O treinador Abel (Ferreira, do Palmeiras), soube o tempo de me colocar. Sou cristão e espero o tempo de Deus e do professor Dorival. Fico na minha, trabalhando e esperando. A Seleção é maior que todo mundo e ninguém precisa ultrapassar etapas”, afirmou.

“(Vou ser titular) no tempo certo. Lógico que quero ajudar, mas pode ser com uma dica, nas resenhas, nos treinos, entrando... Vou esperar o tempo de Deus e de Dorival. Agradeço a ele por ter me convocado e por estar aqui. Sei que ele está fazendo a melhor coisa para o Brasil, não para Endrick, Vini Jr. ou

Rodrygo e creio que está fazendo certo”, comentou.

Respeito a Dorival Júnior à parte, ele repetiu o discurso. “Quero jogar, ajudar do jeito que for, de meia, atacante, onde ele ver que eu possa ajudar. São jogadores espetaculares, e todos os atacantes estão em condições. Sempre coloquei na cabeça que nem sempre tem um time titular. Vou trabalhar, quero ajudar, não sei como, e quando entrar vou dar minha vida pelo Brasil”, prometeu.

Inscrito com a camisa 9, Endrick minimiza a pressão de herdar o peso do número. “Fico feliz, é um número que todo atacante sonha em vestir, mas não ligo para número, quero estar jogando, pode ser com a 21 ou 16, o que quero é poder ajudar equipe”, ponderou Endrick.

“São dois caras que atuam ali (de centroavante), eu e o Evanilson. Estamos treinando muito. A gente fez uma boa partida contra o México, o gol é muito importante, mas nada mais que a Seleção, que o Brasil.”

O atacante de 17 anos tem aprendido a lidar com a pressão. “Tinha aquilo na cabeça que precisava sempre fazer gols, para deixar todo mundo feliz. Depois que mudei minha cabeça, não ligo mais para a pressão, para o que vocês vão falar, o que pensam, o que comparam”, disse.

